

O AMOR VERDADEIRO CONSEGUE RESISTIR AO TESTE?

Guia de Programas da Rádio para Produtores

começa contigo



AFRICAN BROADCAST
MEDIA PARTNERSHIP
AGAINST HIV/AIDS

SUPLEMENTO 3 EPISÓDIOS - 43 a 48



AFRICAN BROADCAST
MEDIA PARTNERSHIP
AGAINST HIV/AIDS

ABMP

A Parceria dos Media Africanos de Difusão Contra o VIH e SIDA (ABMP) é uma coligação pan-africana de 60 empresas emissoras de 38 países que estão a trabalhar para aumentar e gerar nova energia ao papel dos media de difusão no combate contra o VIH e SIDA. As empresas afiliadas à ABMP dedicam o seu próprio pessoal e recursos de produção para apoiarem nos esforços e contribuir diariamente com 5% de tempo de antena, no mínimo, à programação relacionada com o VIH e SIDA.

A maioria do financiamento deste projecto é proporcionada pela Fundação David e Lucille Packard.

A ABMP recebe apoio operacional, técnico e financeiro da Família Henry J. Kaiser.

Financiamento adicional é fornecido pela Fundação Bill e Melinda Gates, a Fundação Coca Cola África e Johnson & Johnson.

Para mais informações consultar www.broadcasthivafrica.org ou www.itbeginswithyou.org



OBJECTIVO DESTES GUIA

O valor educacional e de divertimento da série **Can Tru Love Withstand the Test? (O Amor Verdadeiro pode resistir ao teste?)** pode ser muito mais aumentado se as emissoras desenvolverem programas de apoio como programas de talk show/debates, noticiários, documentários e programas de actualidades para disseminar os temas e mensagens chave reflectidos na série. O Guia Principal desta série (Abril de 2009) contém orientações e ideias como fazer isso e também informações adicionais acerca de temas relacionados com o VIH e SIDA que estão reflectidos nos episódios actuais do Drama Educativo e ideias acerca de como usar estes temas em todos os diferentes formatos de programas. Este suplemento cobre os temas dos Episódios 43 a 48 e deve ser lido juntamente com o Guia Principal e os dois suplementos anteriores para os Episódios de 25 a 42.

Os vossos esforços no reforço das mensagens chave da campanha *TU / YOU* são uma parte fundamental na aceleração da luta contra o VIH e SIDA. Esperamos contar CONSIGO!!

A CAMPANHA *TU / YOU*

A campanha *TU / YOU* concentra-se principalmente na juventude (entre os 18 a 25 anos de idade) e realça uma chamada forte para acção – começa CONTIGO! – e procura persuadir com insistência todos os Africanos para considerarem o seu papel na realização da visão de um futuro livre de HIV. O slogan *Imagina a Possibilidade de uma Geração livre de HIV: Começa CONTIGO!* é utilizado para promover temas sobre conceitos de inclusão, esperança e possibilidades.

CONTEÚDO

A Campanha <i>TU / YOU</i>	3
O Amor Verdadeiro Conseguir Resistir ao Teste?	4
A Vossa Programação	5
Temas Chave: Esperança para o Futuro, Estigma, Igualdade dos Géneros	6
EPISÓDIOS 43 a 48	7
Informações específicas por país e serviços para referência	13

O AMOR VERDADEIRO CONSEGUE RESISTIR AO TESTE?

Nos últimos dois anos, o míni drama *Can Tru Love Withstand the Test?* (*O Amor Verdadeiro Consegue Resistir ao Teste?*) da ABMP de dois minutos para a rádio estabeleceu em todos os países membros uma audiência que acompanha a série com dedicação. Pesquisas feitas em grupos demonstram que os ouvintes apreciam realmente o formato muito dramatizado e lembram-se facilmente das mensagens chave.

AS PERSONAGENS PRINCIPAIS DA SÉRIE SÃO:

Claire – estava envolvida com o Ali, um homem rico muito mais velho; ficou seropositiva e teve um bebé, o Júnior.

Zama – foi abandonada pelo Leo, é seropositiva e dá apoio e acalenta o grupo.

Leo – é um ‘mulherengo’ e recusa-se a aceitar o seu estado de seropositivo e começa a fazer o tratamento muito tarde demais.

Pai da Claire – tem mau temperamento e tem dificuldade de aceitar o estado da Claire.

Ali – é um homem rico muito mais velho que contaminou a Claire com VIH mas que está a tomar responsabilidade.

Nestes seis episódios foram apresentadas estas cinco personagens novas.

Mãe da Sandra – é tradicionalista e quer que a Sandra se case e tenha filhos.

Don – Don apresenta-se à Zama num restaurante – será que a relação vai singrar?

Sandra – sai com o Paul; ela é de confiança, uma amiga verdadeira e sonha alto

Paulo – - sai com a Sandra; tenta ter uma conduta correcta e é um modelo exemplar para as suas irmãs.

Mãe da Claire – dá apoio à Claire, é muito dedicada e faz o que pode para a família.

TK – É o melhor amigo do pai da Claire e é quem o esclarece sobre o que vai pelo mundo.

Lara – é a irmã mais nova do Leo que está envolvida com um homem mais velho.

Kalemba: amigo do Paulo – é namorador e convence o Paulo a “escolher parceiras diferentes”, enquanto o **Tariq** – encoraja o Paul a continuar a ser leal consigo próprio.

Camila – é uma mulher atraente que gosta de se divertir e entra na vida do Paulo.

A VOSSA PROGRAMAÇÃO

A sua empresa pode produzir espectáculos e programas que sejam apropriados para a vossa programação e audiência, mas os vossos programas de apoio têm de complementar e reforçar a Campanha TU / YOU e as mensagens principais da mesma. O objectivo é proporcionar uma análise e discussão mais profunda sobre as questões, apresentar opiniões e orientações de especialistas e adicionar a dimensão do interesse humano local.

O MAIS IMPORTANTE A CONSIDERAR É ASSEGURAR QUE OS PROGRAMAS QUE PRODUZIREM:

- ☞ reflectem e reforçam os temas e a abordagem optimista/de esperança da Campanha TU / YOU
- ☞ promovem constantemente a visão de uma geração livre de HIV e a contribuição possível de todos os Africanos para esse objectivo
- ☞ envolvem, informam e divertem
- ☞ são elaborados para atrair audiências jovens
- ☞ oferecem informações correctas, como também orientam os ouvintes sobre recursos para mais informação e/ou serviços, tais como a testagem do HIV
- ☞ utilizam o eminente Campeonato Mundial de Futebol de 2010 como uma oportunidade de se falar sobre o desporto e estilos de vida saudáveis (livres de HIV)
- ☞ reforçam sempre o slogan da campanha: *Imagina a Possibilidade de uma Geração livre de HIV: Começa CONTIGO!*

ENTÃO COMO É QUE FARÃO ISSO?

Já leram a primeira parte deste guia que vos foi enviada no último mês de Abril e os guias complementares que vos foram enviados em Agosto e Novembro? Se ainda não o fizeram, por favor leiam o mais depressa possível. O Guia e os suplementos têm informações muito úteis sobre como desenvolver e produzir conteúdos para vários formatos de programas com o intuito de vos ajudar a reforçar a Campanha TU / YOU. Contêm informações sobre o VIH e os temas principais que são considerados na série. Também incluem ideias para enredos relacionados com os Episódios 18 a 42. Este documento é uma continuação desses guias e concentra-se nas linhas e ideias do enredo para desenvolvimento de uma programação de formato mais prolongado acerca dos temas e mensagens incluídos nos Episódios 43 a 48. Se já não tiverem o Guia Principal ou os dois primeiros suplementos podem encontrá-los no www.broadcsthivafrica.org

Como tal, só precisarão de utilizar as perguntas e os pontos de discussão apresentados mais adiante como base para os vossos programas produzidos localmente. Devem também contratar/envolver peritos locais e provedores de serviços sobre o HIV e SIDA para desenvolverem os vossos programas. Para vos ajudar, contactem a vossa Autoridade Nacional de Coordenação de SIDA local e as ONGs mais importantes que trabalham com programas sobre HIV e SIDA. Os representantes locais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a s estarão também dispostos a ajudar-vos. Irão encontrar uma lista completa de contactos para obterem fontes de informações e referências no vosso país no www.broadcsthivafrica.org/resources.

3 TEMAS CHAVE

Can Tru Luv Withstand the Test? (O Amor Verdadeiro pode Resistir ao Teste?) contém as circunstâncias e questões mais típicas que a maioria dos jovens depara no seu dia-a-dia concentrando principalmente nos relacionamentos com respeito, igualdade dos géneros, estigma, comunicação aberta acerca do VIH e SIDA, redução do risco de VIH e promoção da testagem do HIV.

TEMA 1: ESPERANÇA PARA O FUTURO

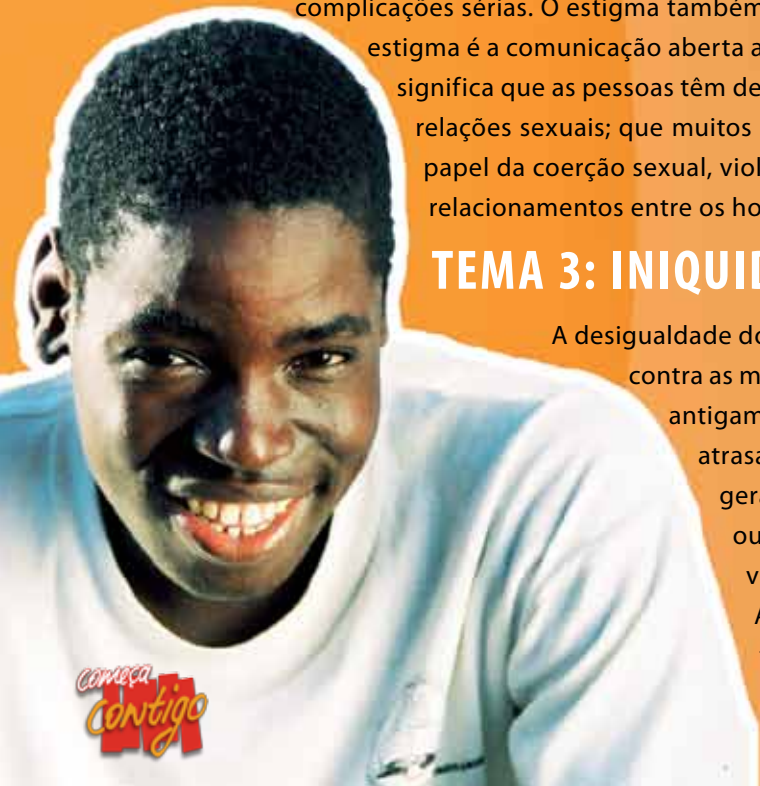
Esperança para o Futuro, um sentido de optimismo pessoal – nomeadamente que as situações da minha vida podem melhorar se eu me dedicar totalmente às minhas metas – é um factor fundamental para se motivar os jovens a viverem uma vida livre de HIV. Os jovens que não têm o sentido do futuro, esperança ou oportunidade, têm falta de auto estima e são mais prováveis a envolverem-se em comportamentos de alto risco – incluindo relações sexuais, abuso de substâncias que viciam e crime. Deve ser realçada a importância de uma iniciativa pessoal no estabelecimento de metas e de se atingir as ambições pessoais – isto é, “não esperem que alguém realize os vossos sonhos futuros – vocês próprios é que são responsáveis por isso!!”

TEMA 2: ESTIGMA

Devido ao forte estigma em relação ao VIH e SIDA, muitas pessoas têm medo de falar abertamente acerca do VIH e SIDA ou sobre o seu estado pessoal, e ficam desencorajadas em obter informações sobre o HIV, fazer o teste, ou divulgar o seu estado de VIH a prováveis parceiros sexuais, entes familiares e amigos. Só cerca de 10% das pessoas seropositivas é que já fizeram o teste. Um resultado disso é que uma pessoa seropositiva, que não sabe que o é, corre o risco de infectar as pessoas com quem tem relações sexuais e a pessoa seropositiva demora tempo até procurar assistência médica e tratamento, o que pode provocar complicações sérias. O estigma também reforça a recusa pessoal e uma forma de pensar que “não vai acontecer comigo”! A chave para acabar com o estigma é a comunicação aberta acerca do VIH e SIDA e o comportamento sexual como a força motriz na infecção do VIH. Acabar com o estigma significa que as pessoas têm de falar abertamente acerca dos factos, tal como falar: da necessidade de usar preservativos sempre que tiverem relações sexuais; que muitos adultos jovens têm parceiros sexuais múltiplos e isso aumenta dramaticamente o risco de infecção de VIH; o papel da coerção sexual, violência, abuso do álcool e de substâncias tóxicas; e a falta de igualdade entre os géneros e respeito mútuo nos relacionamentos entre os homens e as mulheres.

TEMA 3: INIQUIDADE NOS GÉNEROS

A desigualdade dos géneros (desigualdade entre os homens e mulheres) é uma força motriz na infecção do HIV. A discriminação contra as mulheres está muito enraizada e mesmo até numa altura em que as mulheres estão em cargos e têm funções que antigamente eram preenchidas pelos homens, nos relacionamentos sexuais a igualdade dos géneros ainda está muito atrasada. Nos relacionamentos sexuais as mulheres são poucas vezes tratadas como iguais, o que significa que geralmente elas não têm o “poder” de negociar quando recusam ter relações sexuais, ou de usar o preservativo ou de insistir no teste do HIV. As mulheres também são muitas vezes sujeitas a formas óbvias de abuso sexual e violência. Quer sejam óbvias ou subtis, a origem é o estereótipo tradicional do papel subordinado da mulher. As mulheres jovens que têm melhores habilitações, mais confidentes e com um bom nível de motivação, têm mais probabilidades de dizerem não às pressões para relações sexuais e têm mais possibilidades de evitar relacionamentos abusivos. As mulheres que estão economicamente menos dependentes têm mais probabilidades de negociar as relações sexuais e de se protegerem melhor contra o HIV.



EPISÓDIO 43

Claire informa as amigas que está a trabalhar com um arquitecto e está interessada em começar a trabalhar na construção quando o projecto dos Embaixadores de Futebol terminar. As amigas dão-lhe muito apoio mas mencionam algumas preocupações devido à construção ser uma indústria masculina e ser muito difícil para uma mulher começar a trabalhar nessa indústria.

Imagina um mundo onde as mulheres têm o direito de escolher tudo que desejam fazer ou ser na vida.

TEMAS DO ENREDO: Esperança, futuro, planos, géneros, relacionamentos, amizades, carreiras profissionais

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ð Carreira profissional e Géneros: Os jovens de hoje estão expostos a circunstâncias extremamente diferentes das gerações passadas: os adolescentes de hoje estão expostos a tecnologias novas, têm muito mais acesso à educação e os *media* e, são influenciados por tendências, modas e atitudes de todo o mundo. Contudo, a escolha da carreira profissional ainda continua a ser considerada como um estereótipo e há um desequilíbrio naquilo que tem sido considerado tradicional como as carreiras profissionais que são consideradas só para homens - construção, engenharia, ciências, tecnologia, etc. e o que pode ser feito para mudar isso e como é que as nossas atitudes continuam a perpetuar essa dominância?
- ð Aconselhamento sobre carreira profissional e Parcerias: Jovens que têm amigos que apoiam as suas escolhas e mentores que dão orientações e aconselhamento têm mais probabilidades de ter êxito nos seus esforços. Isso permite que haja uma partilha na quantidade de trabalho, nos custos, na responsabilidade, e auxilia a colaboração das competências complementares e acelera o processo da aprendizagem.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ð Gostaria que a sua filha fosse uma engenheira ou uma cientista? A sua atitude está a dificultar a sua filha a escolher realmente sem preconceitos? E o que é que ela tem a dizer sobre isso?
- ð Será que as raparigas e os rapazes crescem para escolher carreiras profissionais específicas? E o que acontece se os jovens escolherem opções diferentes do habitual? Será que há outras áreas em que influenciámos as nossas crianças a pensar e agir de forma diferente?
- ð O seu filho cozinha, limpa e faz todas as mesmas tarefas do lar que espera que a sua filha faça?
- ð O que pensa sobre homens que escolhem ficar em casa e tomar conta da casa e das crianças enquanto a esposa trabalha fora de casa? Na realidade, quantos casais é que conhece que vivem dessa forma?
- ð Por que é que acha que o desporto masculino tem maior audiência do que o desporto feminino e na sua opinião como é que os patrocinadores consideram o desporto feminino?
- ð Os seus amigos já alguma vez o impediram de fazer algo que queria fazer de verdade ou dão-lhe apoio em todas as escolhas? O que faria se eles fizessem pressão para não fazer algo que é considerado específico a um género?

EPISÓDIO 44

Paulo e Sandra têm uma discussão que não acaba bem. O Paulo acha que já namoram há tanto tempo e ainda não começaram a ter relações sexuais. A Sandra ainda quer continuar a esperar mais tempo e muitas questões estereótipo são mencionadas acerca do homem e da mulher. Imagina um mundo onde o homem reconhece o direito da mulher de tomar decisões nas questões sexuais do relacionamento.

TEMAS DO ENREDO: Géneros, casamento, adiar as relações sexuais, quando é a altura certa, papéis estereótipos dos géneros, fazer testes.

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ð Estreia sexual: Para a maioria das pessoas a primeira vez ocorre na adolescência normalmente entre os dezasseis e os 18 anos de idade. Os pais muitas vezes receiam que falando com os seus filhos irão encorajá-los a começar a ter experiências sexuais, contudo pesquisas mundiais demonstram na verdade que jovens adiarão a sua primeira experiência sexual se receberem informação e as suas consequências acerca de sexo e que quando tiverem sexo terão mais probabilidades de se proteger. Os pais precisam de comunicar com os seus filhos acerca de relações sexuais e a informação deve ser correcta. Confiar no sistema educacional, os amigos dos seus filhos ou em terceiros para os seus filhos receberem essa informação não é suficiente.
- ð Falar acerca de relações sexuais: Ser capaz de falar aberta e honestamente com o seu parceiro ou parceira acerca de sexo, protecção contra o VIH, satisfação sexual e se e quando ter filhos deve ser um direito tanto do homem como da mulher. Ambos os parceiros devem estar prontos para começar a ter sexo e não sentir pressão para o fazer. Pesquisas demonstram que a maioria das raparigas informa que a sua primeira relação sexual não foi por escolha própria, mas sim, resultante de terem sido forçadas ou pressionadas a ter sexo ou mesmo até para provar a sua fertilidade para conseguir casar.
- ð Testes: se a pessoa for sexualmente activa, o teste de VIH deve começar a fazer parte da rotina da vida. Antes de se começar a ter relações sexuais num relacionamento novo recomenda-se que ambos os parceiros façam o teste e falem sobre possíveis períodos janela de exposição.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ð Quando é a altura certa para se ter relações sexuais tomando em consideração as nossas culturas e crenças religiosas diferentes?
- ð Que tipo de informação é preciso saber antes de se ter uma relação sexual?
- ð Acha que os pais têm informação suficiente acerca de sexo e sexualidade para falarem com os seus filhos acerca de sexo e o que é que devem informar?
- ð Como se fala sobre uma questão delicada com o seu parceiro ou parceira para que a reacção não seja negativa mas sim que a conversa seja aberta entre as duas pessoas?
- ð Quando estão a discutir, algumas pessoas dizem coisas que na verdade não deviam dizer. Como confirmar que não se diz algo de que nos vamos arrepender e como perdoar o que foi dito?
- ð Alguns casais concordam em não ir para a cama zangados ou a discutir. Será que é possível fazer isso e quais são as regras a respeitar quando se tem uma discussão?

EPISÓDIO 45

O Paulo visita a Sandra na casa dela. A mãe da Sandra entra na discussão e tenta convencer a Sandra a casar com o Paulo e a formar família. Ela não percebe a razão da Sandra não querer casar e a Sandra diz que se quer concentrar na sua carreira profissional e ser financeiramente independente para não estar dependente de um marido.

Imagina um mundo onde a mulher mantém a sua opinião e não é pressionada a fazer alguma coisa contra a sua vontade.

TEMAS DO ENREDO: Mães e cuidados maternais, cuidados e apoio, amizade, gravidez na adolescência, relacionamentos, géneros, papéis tradicionais dos géneros.

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ð A pressão da família: As raparigas muitas vezes sentem-se pressionadas pelas suas famílias a encontrar um marido, casar e ter filhos. O estado e posição na sociedade da mulher têm estado tradicionalmente relacionados com a família em vez da carreira profissional e empreendimentos realizados na comunidade e, são as mães e avós que pressionam as suas filhas e netas.
- ð Estreia da relação sexual: Para a mulher isto pode ser um risco de gravidez na adolescência com complicações e maior exposição ao VIH pois o homem com quem terão relações sexuais pela primeira vez é muito provável que seja um pouco mais velho e que já tenha uma vida sexual activa. A composição biológica da mulher torna-a mais vulnerável em relação à transmissão do VIH, especialmente no que se refere às raparigas pois a membrana ainda não está totalmente desenvolvida o que permite que o vírus entre mais facilmente. As famílias que arranjam os casamentos para as suas filhas jovens precisam de considerar o risco provável do VIH quando o casamento é feito entre duas pessoas com uma grande diferença de idades.
- ð Gravidez e Contraceção: Na maioria das sociedades o uso de contraceptivos é também considerado um tabu. A mulher receia que se solicitar o uso do contraceptivo que o parceiro a deixe ou abuse dela através de violência emocional ou física. Noutras culturas a identidade da mulher está tão ligada ao ser mãe e fertilidade que os contraceptivos não são aceites.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ð Até que ponto é que a sua família influenciou as suas decisões enquanto estava a crescer e ainda continuam a influenciar?
- ð A sua cultura acredita que o único papel da mulher é casar e ser mãe? Acha que só se sentirá realizada com isso?
- ð As mães e os pais são os nossos melhores modelos exemplares e de influência. Aprendemos a amar e a ser amados através dos nossos pais contudo, sentimos por vezes que precisamos de espaço. Na sua opinião qual é a forma correcta para um relacionamento entre pais e filhos para toda a vida?
- ð É possível alcançar sempre a segurança financeira antes do relacionamento e, ensinamos as nossas filhas a encontrar um marido “rico” para tomar conta delas?

EPISÓDIO 46

O Paulo está num clube com os amigos, Kalemba e Tariq. Kalemba diz ao Paulo que a Sandra o envergonhou e como tal ele deve divertir-se com outras mulheres. Kalemba apresenta Paulo à Camila e estes dois vão dançar. Tariq por sua vez acha que as ideias do Kalemba acerca de relacionamentos e mulheres estão desactualizadas e ambos continuam a falar enquanto o Paulo e a Camila estão a gostar obviamente da companhia um do outro. No fim da noite o Paulo diz que conseguiu o número de telefone da Camila.

Imagina um mundo onde o sexo não é o elemento mais importante num relacionamento.

TEMAS DO ENREDO: Parceiros múltiplos, infidelidade, prerrogativa masculina, relacionamentos casuais, pressão do grupo, atitudes, VIH, protecção

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ☞ Protecção contra VIH e preservativos: Apesar de hoje em dia os jovens não iniciarem necessariamente as relações sexuais mais cedo ou terem sexo mais frequentemente do que as gerações anteriores, os jovens estão a começar a ter sexo no auge da pandemia do VIH e SIDA e como tal, estão em maior risco de serem contaminados com o VIH. Desproporcionalmente, quase dois terços da população com VIH consistem de jovens e especialmente de mulheres jovens (com menos de 25 anos), que são os mais vulneráveis. Se as pessoas se envolverem em relações sexuais casuais ou optar por ter regularmente parceiros múltiplos então devem usar protecção através do preservativo sempre e cada vez que fizerem sexo para protegerem não só todos os parceiros como também a si próprios.
- ☞ Pressão do grupo: Os amigos podem se influenciar uns aos outros de forma tanto positiva como também negativa. Para serem aceites, os rapazes tendem a encorajar relações sexuais casuais e consideram isso como uma grande realização e até mesmo um direito. Os amigos que encorajam este comportamento, especialmente com a existência do VIH não são bons amigos. A tradição e cultura são muitas vezes utilizadas como desculpa para se fechar os olhos a esse comportamento, mas nenhuma tradição e cultura falta ao respeito à mulher ou a outra pessoa. Os homens também têm tendência a classificar as mulheres em mulher para divertimento e mulher para casar. As mulheres para “divertir” são muitas vezes estigmatizadas e só são respeitadas pelos seus favores sexuais. É importante gozar a vida mas não à custa de outra pessoa e pôr a vida de alguém em risco porque não se é fiel e não se usa o preservativo quando se tem sexo, isso não está certo. É uma falta de respeito e os amigos em vez disso devem tentar encorajar os seus amigos a ter comportamentos para uma vida positiva.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ☞ Vamos falar abertamente acerca de como classificar as mulheres e os homens ... pensa que algumas sociedades acham que as mulheres existem só para entreter os homens e proporcionar divertimento para os homens?
- ☞ O que é considerado como decepção/engano? Se namorarmos com alguém e se já estivermos envolvidos com outra pessoa isso é considerado como decepção, ou dar as mãos, beijar ou para si significa fazer tudo?
- ☞ O papel dos amigos!
- ☞ O que é que as nossas tradições, culturas e religiões indicam sobre o papel do homem e da mulher e como é que respeitamos uns aos outros?

EPISÓDIO 47

Paulo e Camila continuam a namorar. Estão sentados num restaurante e a Camila está a comentar sobre a noite anterior – é óbvio que eles fizeram sexo. O Paulo começa a sentir-se realmente culpado quando ele vê a Zama no fundo da sala sentada noutra mesa – será que ela o viu? Camila não pode perceber a razão do Paulo estar preocupado pois ela é da opinião que uma pessoa pode ter outros relacionamentos sem ninguém saber. Eles falam sobre sexo, parceiros múltiplos, VIH e protecção.

Imagina um mundo onde os homens e as mulheres evitam relacionamentos sexuais múltiplos.

TEMAS DO ENREDO: Culpa, VIH, contracepção, gravidez não planeada, direitos sexuais, parceiros concomitantes, tradições e cultura, relacionamentos, sexo casual

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ð Relacionamento casual: Quanto mais relacionamentos sexuais se tiver maior é o risco de se apanhar o VIH e outras doenças transmissíveis sexualmente. Para se reduzir o risco é necessário usar preservativos correctamente em cada encontro sexual. O sexo casual com uma pessoa que se tenha acabado de conhecer, sexo extraconjugal, e sexo com muitas pessoas diferentes dentro de um curto período de tempo ou concorrentemente, é praticado por muitas pessoas. E não são só os homens que o fazem, as mulheres também têm parceiros concomitantes e não são só as trabalhadoras sexuais. Às vezes as pessoas usam protecção e às vezes não usam, o que significa que o vírus VIH pode ser transmitido rapidamente a muitas pessoas e obviamente quanto mais pessoas nós fizermos sexo maior é a rede da infecção.
- ð Poligamia e Segunda casa: Em algumas sociedades e culturas é aceitável o homem casar com várias mulheres ou estar casado com uma mulher e ao mesmo tempo ter uma “amante” ou “segunda casa”. No caso de poligamia as duas famílias têm conhecimento sobre uma da outra. Contudo, em outras situações talvez não tenham conhecimento que o parceiro delas tem outra família ou relacionamento. Conhecimento acerca de relacionamentos sexuais e protecção é muito importante para se controlar a propagação do vírus e se amarmos alguém verdadeiramente então iremos proteger essa pessoa através do uso do preservativo sempre que fizermos sexo.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ð Sentimento de ter feito algo errado/culpa. Sentes-te culpado quando és descoberto ou ficas preocupado e a questão está sempre na tua consciência?
- ð Poligamia, segunda casa, amantes, trabalho sexual comercial, fidelidade – vamos falar sobre isso tudo.
- ð Se vier a saber que o parceiro de uma amiga está a enganá-la, será que vai contar à sua amiga?
- ð Tirar conclusões precipitadas. Se vir uma mulher e um homem juntos num restaurante pensaria automaticamente que estão envolvidos romântica ou sexualmente? E o que acontece quando há transacções comerciais entre pessoas de sexo diferente?

EPISÓDIO 48

A Zama vê o Paulo sentado com a Camila no restaurante. Ela pergunta-se a si própria o que está a acontecer acerca do que viu quando o Don, um estranho, chega e pergunta se pode sentar-se na mesa dela. Ele vê que ela está a olhar para outra mesa e eles começam a falar sobre relacionamentos e namorados. O Don fica satisfeito em descobrir que a Zama não tem namorado.

Imagina um mundo onde a honestidade, amor e fidelidade são a base do relacionamento.

TEMAS DO ENREDO: Relacionamentos novos, divulgação, honestidade, fidelidade, relacionamentos, frases de propostas românticas, VIH e segunda infecção.

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ⌚ Divulgação: Para uma relação durar muito tempo é importante sermos francos e abertos logo de início. Muitas pessoas só contam as coisas “boas” quando se encontram com as outras pessoas e deixam o resto para ser descoberto no decorrer do relacionamento. Em relação ao VIH e outras questões relacionadas com a saúde quanto mais cedo contarmos melhor. Eventualmente com o decorrer do tempo tudo se vem a saber e em relação a alguns tópicos o melhor é a pessoa envolvida informar logo de início. Necessitará de informar sobre o seu estado VIH e a protecção que irá utilizar antes de ter um relacionamento sexual. Saber sobre o estado de cada um permite fazer decisões para proteger ambos os parceiros da relação. Segundas infecções do VIH e a possibilidade de uma variedade diferente do vírus é também um factor e necessita de ser considerado por todas as pessoas que vivem com VIH.
- ⌚ Novos relacionamentos: Há muitas maneiras de se conhecer novas pessoas – em algumas culturas é a família que faz as apresentações ou pode encontrar amigos comuns através de actividades sociais e desportivas ou através de instituições educacionais. Presentemente, podemos conhecer outras pessoas através da internet e outras formas de contacto social. Para desenvolver um relacionamento duradouro temos de ser nós próprios, comunicar abertamente e haver atracção mútua entre os dois parceiros.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ⌚ Frases de propostas românticas... elas funcionam? E se não funcionam como se apresenta a outra pessoa e consegue causar uma impressão positiva e duradoura?
- ⌚ Eu sou seropositivo! Qual é a altura certa para contar o meu estado a outra pessoa com quem estou interessado em ter um relacionamento?
- ⌚ Relacionamentos monógamos. São reais ou são algo que ambicionamos mas que não conseguimos realizar na realidade porque a verdade é que somos seres humanos polígamos?
- ⌚ Casados há 50 anos. Qual é o segredo para um relacionamento feliz e unido durante um período de 50 anos?
- ⌚ Honestamente...quanta informação é que devemos contar uns aos outros?
- ⌚ Escolher alguém através da internet? Que mais é que pode escolher na internet e nos sites da rede social – vamos falar sobre o que fazer e não fazer em relação à nossa vida na era da tecnologia?

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS POR PAÍS E SERVIÇOS PARA REFERÊNCIA

Para fontes de informações e referência respeitantes ao seu país por favor consulte a lista completa de contactos no:

www.broadcasthivafrica.org/resources

CAMPANHA TU/YOU

www.itbeginswithyou.org

CONTACTE CONNOSCO

Email (correio electrónico): contactus@broadcasthivafrica.org



AFRICAN BROADCAST
MEDIA PARTNERSHIP
AGAINST HIV/AIDS